



ADESÃO À ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO EM UMA CIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS

IV CONUCA - Congresso Brasileiro Online de Nutrição da Criança e do Adolescente, 4ª edição, de 26/09/2023 a 28/09/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-059-5
DOI: 10.54265/FJMF8711

TRAVASSOS; Juliana Ribeiro ¹, MALTA; Sophia Lima Vidigal ²

RESUMO

1-Introdução A alimentação adequada e saudável é fundamental em todas as etapas da vida, sua deficiência na idade escolar pode prejudicar o rendimento do aluno. O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), instituído pelo governo federal, têm por propósito contribuir para o desenvolvimento, a aprendizagem, a formação de hábitos alimentares saudáveis por meio do desempenho de atividades de educação alimentar e nutricional (EAN) e da oferta regular de refeições que cubram as necessidades nutricionais durante o período letivo. A adesão à alimentação escolar é definida como percentual de alunos presentes na escola que consomem a alimentação oferecida em função do número de alunos presentes em um determinado dia. A adesão é considerada alta quando está acima de 70%, média de 51 a 70%, baixa de 30 a 50% e muito baixa quando menor que 30%. **2-Objetivos Geral:** Relatar a experiência da nutricionista escolar responsável técnico pelo PNAE no município de Rio Pomba/MG onde foram identificados os índices de adesão aos cardápios praticados durante dois períodos no ano de 2023. **Específico:** Sobretudo, buscou-se identificar a média de adesão à alimentação escolar servida aos alunos do Ensino Fundamental I em duas escolas municipais e média do Ensino Infantil de uma escola municipal. **3-Métodos** O cálculo de adesão ao cardápio foi realizado por dia utilizando-se a proporção: número de alunos que consumiram a refeição multiplicado por 100, dividido pelo número de alunos presentes na escola. Este cálculo foi realizado durante 10 dias letivos consecutivos na primeira quinzena do mês de junho e, posteriormente, na primeira quinzena do mês de agosto do ano de 2023. As semanas analisadas foram escolhidas aleatoriamente pela nutricionista e os cardápios praticados foram variados e não repetidos. Ao final dos 10 dias letivos de cada semestre por modalidade de ensino e turno, realizou-se o cálculo da média de adesão. **4-Resultados** No ensino fundamental I, a média de adesão aos cardápios da alimentação escolar calculada no primeiro semestre ficou em 43,08%

¹ Prefeitura Municipal de Rio Pomba, juliana.travassos@bol.com.br

² Unifagoc, sophia_malta@yahoo.com

no turno da manhã e 38,86% no turno da tarde. No segundo semestre houve melhora passando para 46,86% de adesão no turno da manhã e 41,85% no turno da tarde. No ensino infantil, a média de adesão calculada no primeiro semestre com os alunos do turno da manhã foi 90,18%, e turno da tarde 84,35%. No segundo semestre, também houve melhora passando para 93,18% no turno da manhã e 91,24% no turno da tarde.

5-Conclusão Concluiu-se que a taxa de adesão à alimentação escolar em ambas as modalidades de ensino aumentaram do primeiro para o segundo semestre e foram maiores no turno da manhã em comparação ao turno da tarde. Nota-se que o ensino infantil obtém ótima adesão em ambos os turnos e semestres sugerindo que as preparações servidas são bem aceitas por este público. No ensino fundamental I, a adesão é considerada baixa onde observou-se que em ambos os turnos e semestres os cardápios permaneceram abaixo da média. Estes resultados contribuíram para elaborar e propor intervenções com finalidade de melhorar os resultados obtidos. **sem apresentação oral**

PALAVRAS-CHAVE: Adesão cardápio, alimentação escolar, PNAE